

FIORAVANTE; A ¹

RESUMO

Caracterização do problema: Com os níveis de transmissão pelo novo Coronavírus aumentando a cada dia por todo o território brasileiro, diversas medidas de enfrentamento da doença foram criadas. No estado do Paraná, a Secretaria de Saúde do Governo do Estado regulamentou a Resolução SESA 338/2020, que autorizou a visita domiciliar na Atenção Básica, considerando, a fundamentalidade da intervenção. Tendo em vista a suspensão de consultas odontológicas eletivas, a vulnerabilidade social da população assistida e a dificuldade de acesso ao serviço de urgência e emergência dentro da unidade de saúde, esse relato de experiência aborda a atuação e as atividades desenvolvidas pela cirurgiã dentista vinculada à Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Estadual de Londrina (UEL), durante as visitas domiciliares no período pandêmico. Descrição da intervenção: As visitas ocorreram durante o período de julho a setembro de 2020, no território pertencente à Unidade Básica de Saúde (UBS) Padovani/Vista Bela, localizada na região Norte do município de Londrina-PR. Participaram dessa ação cirurgiã-dentista residente, uma Agente Comunitária de Saúde (ACS) e uma técnica em enfermagem. Para que fossem possíveis, as visitas seguiram um rigoroso protocolo de higienização e desinfecção, contando com vestimenta adequada e proteção aos profissionais envolvidos. No dia anterior, o usuário era questionado via telefone quanto à presença de sintomas respiratório, e logo então, comunicado sobre a ida ao local e quanto ao uso obrigatório de máscara na presença dos profissionais. As ações desenvolvidas foram de escuta qualificada, promoção e prevenção em saúde bucal. Inicialmente, o profissional criava um espaço para a escuta de queixas e insatisfações do usuário relacionadas a saúde geral e bucal e logo em seguida paciente e cuidador recebiam orientações quanto ao uso de tabaco, palito de madeira, higiene bucal e higiene das próteses metálicas e não metálicas. Foi realizado exame das estruturas dentárias e tecidos moles, escovação supervisionada e aplicação de Diamino Fluoreto de Prata (DPP) quando necessário. Ao final da visita, o usuário era informado de que suas queixas seriam levadas às reuniões de equipe da área que pertencia, e que um plano de cuidado seria realizado com o envolvimento de outras áreas profissionais. Resultados e perspectivas: Observou-se que escuta qualificada desempenhou papel fundamental na criação do vínculo, reforçando não só a atuação odontológica, mas a de profissional de saúde no cuidado integral ao usuário. Notou-se que as diversas restrições físicas que limitavam a ida à UBS para uma consulta odontológica, reduzia a prioridade quanto à saúde bucal dos usuários, o que ressalta a importância da presença do cirurgião-dentista/equipes de saúde bucal nas visitas domiciliares e o quanto atividades de promoção e prevenção em saúde bucal são importantes a esses usuários. Considerações finais: Considera-se que as atividades realizadas tenham suprido as necessidades básicas em saúde bucal e reforça a importância do profissional da saúde na aproximação destes pacientes, permitindo que a visita domiciliar promova experiências transformadoras para aquele que cuida e em quem é cuidado.

PALAVRAS-CHAVE: Pandemia, odontologia, prevenção

¹ Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Estadual de Londrina, alainafioravante13@gmail.com